

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### A IDEALIZAÇÃO DA ESFERA PÚBLICA VIRTUAL E OS PERIGOS À DEMOCRACIA

Sebastião Lúcio de Alencar Neto<sup>1</sup>, Caroline Gomes Leme<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente texto tem o objetivo de apresentar as características gerais de uma pesquisa em andamento cujo objeto de análise é a aplicabilidade do conceito habermasiano de Esfera Pública por meio das ferramentas virtuais, investigando a partir do capitalismo comunicativo e do impacto presente e futuro nas dinâmicas eleitorais e das instâncias políticas em escala global proveniente da politização dos ciberespaços. Desta forma, este escrito apresenta conceitos importantes à pesquisa, evidencia a metodologia adotada e descreve os resultados obtidos no que concerne a uma análise material do presente campo estudado.

**Palavras-chave:** Capitalismo. Democracia. Esfera Pública. Habermas. Internet.

#### 1. Introdução

A internet hoje faz parte do cotidiano da grande parte dos brasileiros, segundo estatística do *Internet World Stats* (2022), cerca de 82,8% da população brasileira possui algum tipo de acesso à internet, dessa forma, as mídias sociais se tornaram o principal meio de comunicação direta e indireta entre indivíduos na sociedade contemporânea.

Nesse viés, a universalização da internet, a telemática criou novas possibilidades da transmissão de conhecimento e informações, bem como novas formas de comércio dos mesmos, se aliando a esses fatores, conforme os espaços virtuais foram sendo incorporados à sociedade, a sociedade foi adentrando esses espaços, o debate político para além das individualidades passou não só a estar presente no espaço cibernético, passou a ser o agente central das dinâmicas eleitorais e das instâncias políticas em escala global.

Paralelamente, como enfatiza Tavares Dias (2020), houve a ascensão de diferentes ativismos que atuam através das plataformas digitais, tornando as redes sociais "novas trincheiras de lutas, possibilitando a formação de novos coletivos e forjando novas formas de ativismo". Portanto, é necessário reconhecer a atuação de partidos, movimentos sociais e coletivos no ciberespaço. Os mesmos estão dispostos a mobilizar-se e mobilizar as massas em busca de se afirmar ideologicamente e confrontar a oposição política nesse novo campo, mesmo em um cenário de disputa de diversos interesses.

À vista disso, a internet por meio de seus espaços virtuais passou a ser uma arena aberta de disputa política e eleitoreira, onde usuários atuam e reagem a pares. A partir disso, muito viesada na teoria habermasiana de Esfera pública (HABERMAS, 2003) e na Sociedade em rede (CASTELLS, 2009), emerge uma

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: sebastiao.lucio@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: caroline.gomes@urca.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



discussão acerca do potencial democrático que a internet democratizada possui enquanto ferramenta emancipatória na contemporaneidade.

### 2. Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo estudar a aplicabilidade do conceito de Esfera pública de Jürgen Habermas no meio virtual tendo em vista a politização do ciberespaço, bem como investigar o ordenamento político do meio virtual e os algoritmos das redes sociais.

### 3. Metodologia

A presente elaboração é de cunho qualitativo e se constituiu através de uma revisão bibliográfica de livros, artigos e fontes jornalísticas. Partindo inicialmente da análise do livro de Jürgen Habermas, *Mudança estrutural da esfera pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa* (2003), e posteriormente, o artigo *Mídias sociais e esfera pública* do Christian Fuchs (2015), buscamos compreender as dinâmicas e a conjuntura social e política que engloba o objeto, apoiando-nos em múltiplas fonte do mesmo campo, como: *Capitalismo comunicativo e luta de classes* (2021); *Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando* (2019); *Era do Capitalismo de Vigilância: A Luta por um Futuro Humano na Nova Fronteira do Poder* (2021) . A pesquisa encontra-se anexada a outra e em andamento, nas etapas subsequentes, serão incorporados outros referenciais teóricos sobre o tema.

### 4. Resultados

Frente a sucessivos eventos de massificação dos usuários ciberespaciais, e os avanços dos fenômenos de manifestação política em rede, que engaja e debate quadros emergentes e latentes da nossa sociedade no ambiente virtual, temos superficialmente e imageticamente um prognóstico da sociedade digitalizada como um significativo progresso para a democratização do debate público (CASTELLS, 2009). Nessa toada, vemos muitas contribuições teóricas que sustentam a mesma tese, do poder transformador da tecnologia, que se usada ‘corretamente’ – com as especificidades de cada teoria – emularia uma esfera pública virtual que conectaria todos em rede (FUCHS, 2019). Todavia, quando exercitamos a hipótese de sua execução na contemporaneidade, vemos as limitações materiais práticas de sua proposta e a necessidade de atualização e revisão da teoria habermaniana para pensar o mundo virtual.

Habermas evidencia que a esfera pública tem como papel desempenhado ser um meio comunicativo e informativo que engaje toda a sociedade com o debate público crítico. Contudo, não é somente esse canal de comunicação política, é uma esfera que deve ser desimpedida de controles estatais e decisões privadas, sem qualquer tipo de censura. Para o autor, é na esfera pública que indivíduos se organizam e agrupam em busca de reivindicações próprias de acordo com a essência da unidade do coletivo, assumindo papéis “socioeconômicos, sociopolíticos e socioculturais” (HABERMAS, 2003).

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



A esfera pública burguesa da sociedade moderna está estruturada a partir das leis do capital, de acumulação e exploração. Enfatizando o confronto de interesses acerca do "controle da propriedade, decisões coletivas e significados que podem resultar em lutas sociais" (HABERMAS, 2003).

Uma esfera pública emerge quando as pessoas lutam por uma sociedade melhor, e sua luta é um processo de constituição do público que cria domínios espaciais de resistência. A esfera pública é, simultaneamente, processo e espaço. A organização social se transforma em esfera pública quando as pessoas agem politicamente em comum em prol de um objetivo que apoie a democracia participativa em vez do poder econômico e de estado, e quando usam organizações de base e/ou a ocupação ou criação de espaço público como uma estratégia política. (HABERMAS, 2003).

Na contemporaneidade, o capitalismo comunicativo é predominante, a comunicação é explorada e expropriada dos interlocutores e transformada em dados, a matéria-prima do capitalismo comunicativo (DEAN, 2021). A falha na idealização da esfera pública virtual democrática contemporânea está ao indagarmos o meio operante da esfera, as redes sociais virtuais. Tendo em vista que Habermas alertava sobre a cooptação da esfera pública para a obtenção de lucro e expansão do capital, conseqüentemente, um "âmbito não democrático e privatizado, controlado por atores poderosos em vez de cidadãos" (HABERMAS, 2003),

existe uma tendência de que a competição do mercado resulte na concentração. Na realidade da mídia comercial, o mecanismo espiral de circulação de propaganda leva à concentração da mídia (FURHOFF, 1973). [...] Conteúdo comercializado e tabloidização: mídia financiada por publicidade tende a focar mais no entretenimento do que nas notícias, documentários e programas educativos, porque este conteúdo é mais adequado para atrair anunciantes (JHALLY, 1990, SMYTHE, 1954, WILLIAMS, 1990). [...] Desigualdade de poder: há diferenciais de poder na mídia comercial que colocam em desvantagem indivíduos e grupos que não têm muito dinheiro, influência política e reputação, o que tira o poder de sua voz e visibilidade: a) A propriedade de mídia privada dá aos proprietários a possibilidade de influenciar o conteúdo midiático. b) A lógica de lucro e da publicidade torna as organizações de mídia dependentes da lógica do mercado e dos bens, tendendo a excluir as vozes que questionam esta lógica. c) Há um vazio educacional e econômico que pode privilegiar pessoas cultas e ricas no consumo de cultura cara e exigente. (HABERMAS, 2003).

### 5. Conclusão

A pesquisa ainda está em andamento, no entanto, e a partir do que foi considerado, ao contrário do que pensavam as apropriações mais otimistas da teoria de Habermas, o mundo virtual sob a égide do capital não se configura como esfera pública. Seu funcionamento está invertido do idealizado. O mundo em rede não é mais o futuro da democracia em sociedade, pelo contrário, concentra a autoridade administrativa magma do debate público, pode

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



evidenciar e silenciar, mostrar e esconder de acordo com seus interesses e alianças. Nesses moldes, hoje em dia, há uma disputa democrática entre forças e ideias? As disputas estão equanimemente justas? Quem se beneficia com a virtualização da política?

Pesquisas e investigações já apontam para intrusões antidemocráticas e antiéticas de plataformas em vários âmbitos, da vida pessoal à eleições políticas, implementação de leis, debates sociais, etc. (SILVEIRA, 2019); (ZUBOFF, 2021). Portanto, esses fenômenos indiciados são os apontamentos da emergência que reafirmam o temor de teóricos à essas manifestações do capitalismo tardio à democracia. Portanto, não só parece distante almejarmos um local virtual como teorizou Habermas, como a existência de redes virtuais sob a lógica do capitalismo de vigilância apresenta um perigo às democracias.

### 6. Referências

CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. Rio de Janeiro: paz e terra, 2015.

DEAN, Jodi. **Capitalismo comunicativo e luta de classes**. In: LUGAR COMUM, v. 61, setembro de 2021. Internet, 2021.

FUCHS, Christian. **Mídias sociais e a esfera pública**. In: Revista Contracampo, v. 34, n. 3, ed. dez/2015-mar/2016. Niterói: Contracampo, 2015. Págs: 5-80.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa**. Tradução: Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

INTERNET Usage and Population in South America: Internet Usage and Population Statistics for South America June 30, 2022. In: **Internet World Stats: Usage and Population Statistics**. [S. l.], 30 jul. 2022. Disponível em: <https://www.internetworldstats.com/stats15.htm#south>. Acesso em: 19 nov. 2023.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando**. São Paulo: Sesc, 2019. 213 p.

ZUBOFF, Shoshana. **Era do Capitalismo de Vigilância: A Luta por um Futuro Humano na Nova Fronteira do Poder**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.